

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE
RODOVIAS DO NORTE - ECONORTE**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ELABORADAS DE ACORDO COM AS NORMAS
INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS
FINANCEIROS (IFRS)**

31 de dezembro de 2013 e 2012

CE-0004/14

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE
RODOVIAS DO NORTE - ECONORTE**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 2012
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO
DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Páginas

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES2-3

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

| | |
|--|-----|
| Balanço Patrimonial..... | 4-5 |
| Demonstração do Resultado..... | 6 |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido..... | 8 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa..... | 9 |
| Demonstração do Valor Adicionado..... | 10 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... 11

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - ECONORTE
Londrina - PR

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da **Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - ECONORTE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - ECONORTE** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 16 de janeiro de 2013.

Curitiba, 10 de janeiro de 2014.

Directa
Auditores
CRC N° SP013002/O-3F-PR


Clóvis Ailton Madeira
CTCRCN°SP106895/O-1T-PR

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -
ECONORTE**

Balancos patrimoniais
31 de dezembro 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

| | Nota | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|-------------------------------|------|-----------------------|-----------------------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | | 4.489 | 3.277 |
| Aplicações financeiras | 4 | - | 10 |
| Contas a receber de clientes | 5 | 10.505 | 8.845 |
| Partes relacionadas | 16 | 11.909 | 5.152 |
| Outros créditos | | 95 | 13 |
| Despesas antecipadas | 6 | 729 | 506 |
| Total do ativo circulante | | <u>27.727</u> | <u>17.803</u> |
| Não circulante | | | |
| Aplicações financeiras | 4 | 74 | 40 |
| Depósitos judiciais | 12 | 906 | 823 |
| Impostos diferidos | 15 | 11.980 | 12.564 |
| Partes relacionadas | 16 | 6.525 | 25.424 |
| Investimento | | 61 | 49 |
| Intangível | 7 | 299.759 | 257.119 |
| Total do ativo não circulante | | <u>319.305</u> | <u>296.019</u> |
| Total do ativo | | <u><u>347.032</u></u> | <u><u>313.822</u></u> |

| | Nota | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|--|------|-------------------|-------------------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | 8 | 3.969 | 3.251 |
| Empréstimos | 9 | 58.300 | 4.450 |
| Debêntures | 10 | 15.565 | 11.774 |
| Provisão para manutenção dos ativos da concessão | 2.8 | 12.133 | 6.483 |
| Obrigações sociais | | 1.675 | 1.034 |
| Obrigações tributárias | 11 | 2.648 | 3.662 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio | 16 | - | 1.702 |
| Partes relacionadas | 16 | 6.262 | 4.948 |
| Outras exigibilidades | | 793 | 696 |
| Total do passivo circulante | | 101.345 | 38.000 |
| Não circulante | | | |
| Debêntures | 10 | 76.038 | 90.711 |
| Provisão para manutenção dos ativos da concessão | 2.8 | 21.230 | 28.437 |
| Impostos diferidos | 15 | 51.249 | 50.018 |
| Provisão para contingências | 12 | 1.823 | 1.984 |
| Total do passivo não circulante | | 150.340 | 171.150 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 13 | 39.600 | 27.600 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | 40.901 | 49.871 |
| Reservas de lucros | | 6.173 | 20.201 |
| Reservas de lucros não distribuídos | | 8.673 | 7.000 |
| Total do patrimônio líquido | | 95.347 | 104.672 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 347.032 | 313.822 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -
ECONORTE**

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

| | Nota | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|--|------|--------------------|-------------------|
| Receita operacional líquida | 18 | 225.043 | 186.498 |
| Custo operacional | | | |
| Conservação de rodovias | | (37.453) | (27.338) |
| Provisão para manutenção | 2,8 | 1.557 | (1.665) |
| Custo de construção – ativos de concessão | 7 | (67.382) | (42.495) |
| Operação de rodovias | | (19.032) | (17.676) |
| Seguros e outros | | (4.630) | (4.485) |
| Amortização | 7 | (24.719) | (20.496) |
| | 20 | <u>(151.659)</u> | <u>(114.155)</u> |
| Lucro bruto | | 73.384 | 72.343 |
| Despesas operacionais | | | |
| Despesas com pessoal | | (7.353) | (5.574) |
| Despesas administrativas | | (7.973) | (6.944) |
| | 20 | <u>(15.326)</u> | <u>(12.518)</u> |
| Resultado antes do resultado financeiro | | 58.058 | 59.825 |
| Resultado financeiro | 19 | | |
| Receitas financeiras | | 2.958 | 4.938 |
| Despesas financeiras | | (13.199) | (14.764) |
| | | <u>(10.241)</u> | <u>(9.826)</u> |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | | 47.817 | 49.999 |
| Imposto de renda e contribuição social | 15 | (13.471) | (17.005) |
| Imposto diferido | 15 | (1.815) | 779 |
| | | <u>32.531</u> | <u>33.773</u> |
| Lucro líquido do exercício | | 32.531 | 33.773 |
| Lucro líquido básico e diluído por ação - em reais | | <u>2,39</u> | <u>2,48</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -
ECONORTE**

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

| | Nota | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|---|------|----------------------|----------------------|
| Lucro líquido do exercício | | 32.531 | 33.773 |
| Outros resultados abrangentes | | - | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | | <u><u>32.531</u></u> | <u><u>33.773</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. – ECONORTE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

| | Capital social | Ajustes de avaliação patrimonial | Reservas de lucro | | | Dividendo | | Total |
|---|----------------|----------------------------------|-------------------|-------------|----------------|--------------------|-------------------|----------------|
| | | | Legal | Estatutária | Lucros retidos | adicional proposto | Lucros acumulados | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 22.800 | 60.567 | 2.146 | 380 | 9.508 | - | - | 95.401 |
| Realização da reserva de reavaliação | - | (16.206) | - | - | - | - | 16.206 | - |
| Realização dos impostos sobre a reavaliação | - | 5.510 | - | - | - | - | (5.510) | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 33.773 | 33.773 |
| Destinação proposta da Reserva de Lucros | 4.800 | - | - | - | - | - | (4.800) | - |
| Aumento de capital (Nota 13.a) | - | - | 1.689 | - | - | - | (1.689) | - |
| Constituição de reserva legal | - | - | - | 169 | - | - | (169) | - |
| Constituição de reserva estatutária | - | - | - | - | 15.817 | - | (15.817) | - |
| Constituição de reserva | - | - | - | - | - | - | (2.003) | (2.003) |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | (9.508) | - | (12.991) | (22.499) |
| Pagamento de dividendos | - | - | - | - | - | 7.000 | (7.000) | - |
| Dividendos adicionais propostos | - | - | - | - | - | 7.000 | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 27.600 | 49.871 | 3.835 | 549 | 15.817 | 7.000 | - | 104.672 |
| Realização da reserva de reavaliação | - | (13.591) | - | - | - | - | 13.591 | - |
| Realização dos impostos sobre a reavaliação | - | 4.621 | - | - | - | - | (4.621) | - |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | - | 32.531 | 32.531 |
| Destinação proposta da Reserva de Lucros | 12.000 | - | - | - | - | - | (12.000) | - |
| Aumento de capital (Nota 13.a) | - | - | 1.626 | - | - | - | (1.626) | - |
| Constituição de reserva legal | - | - | - | 163 | - | - | (163) | - |
| Constituição de reserva estatutária | - | - | - | - | 8.673 | - | (8.673) | - |
| Constituição de reserva | - | - | - | - | - | - | (2.740) | (2.740) |
| Juros sobre capital próprio | - | - | - | - | (15.817) | (7.000) | (16.299) | (39.116) |
| Pagamento de dividendos | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | 39.600 | 40.901 | 5.461 | 712 | 8.673 | - | - | 95.347 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -
ECONORTE**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012
(Em milhares de reais)

| | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
|--|-----------------|-----------------|
| Caixa gerado nas atividades operacionais | 78.426 | 73.269 |
| Das operações | 81.908 | 85.619 |
| Resultado do exercício antes dos tributos | 47.817 | 49.999 |
| Amortização | 24.719 | 20.496 |
| Resultado na baixa do intangível | (23) | (13) |
| Provisões para contingências | (161) | (121) |
| Despesas com debêntures | 436 | 437 |
| Provisão para manutenção ativos de concessão | (1.557) | 1.665 |
| Despesas financeiras manutenção ativos de concessão | - | 854 |
| Despesa monetária das debentures | 10.677 | 12.302 |
| Redução (aumento) em: | 10.045 | 7.507 |
| Contas a receber de clientes | (1.742) | (1.848) |
| Partes relacionadas | 12.142 | 9.197 |
| Outros ativos de curto prazo | (355) | 158 |
| Aumento (redução) em: | (13.527) | (19.857) |
| Fornecedores | 719 | 196 |
| Partes relacionadas | 1.314 | 4.874 |
| Obrigações tributárias | 131 | 344 |
| Imposto de renda e contribuição pagas | (14.617) | (16.977) |
| Outros passivos de curto prazo | (1.074) | (8.294) |
| Caixa aplicado nas atividades de investimento | (67.321) | (28.007) |
| Adições ao ativo intangível | (67.382) | (42.495) |
| Aplicação financeira | 10 | 14.626 |
| Outras atividades de investimento | 51 | (138) |
| Caixa aplicado nas atividades de financiamentos | (9.893) | (44.647) |
| Captação de empréstimos | 69.960 | 9.600 |
| Pagamento de empréstimos e debêntures | (37.996) | (29.745) |
| Dividendos / JCP pagos | (41.857) | (24.502) |
| Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa | 1.212 | 615 |
| Saldo anterior de caixa e equivalente de caixa | 3.277 | 2.662 |
| Saldo atual de caixa e equivalente de caixa | 4.489 | 3.277 |
| Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa | 1.212 | 615 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. -
ECONORTE**

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

| | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Receitas | 239.356 | 199.573 |
| Venda de serviços | 170.382 | 155.598 |
| Receitas de construção | 67.382 | 42.495 |
| Outras receitas | 1.592 | 1.480 |
| Insumos adquiridos de terceiros | (134.291) | (100.027) |
| Custo dos serviços prestados | (126.938) | (93.659) |
| Materiais, energia, serviços e outros | (7.353) | (6.368) |
| Valor adicionado bruto | 105.065 | 99.546 |
| Retenções | (24.719) | (20.496) |
| Depreciação, amortização e exaustão | (24.719) | (20.496) |
| Valor adicionado líquido | 80.346 | 79.050 |
| Valor recebido em transferência | 2.960 | 4.938 |
| Receitas financeiras | 2.960 | 4.938 |
| Valor adicionado total a distribuir | 83.306 | 83.988 |
| Distribuição do valor adicionado: | (83.306) | (83.988) |
| A - Pessoal e encargos | (7.353) | (5.574) |
| Remuneração direta | (5.133) | (3.934) |
| Benefícios | (669) | (511) |
| F.G.T.S. | (358) | (270) |
| Outros | (1.193) | (859) |
| B - Impostos, taxas e contribuições | (29.599) | (29.301) |
| Federais | (21.652) | (22.042) |
| Municipais | (7.947) | (7.259) |
| C - Juros e aluguéis | (13.823) | (15.340) |
| Juros | (12.492) | (13.650) |
| Aluguéis | (624) | (576) |
| Outros | (707) | (1.114) |
| D - Remuneração do capital próprio | (32.531) | (33.773) |
| Lucros retidos | (32.531) | (33.773) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. ("Econorte" ou "Companhia") localizada à Rua Seimu Oguido, 242, em Londrina, Paraná, é uma sociedade anônima constituída em 8 de outubro de 1997, cuja atividade principal é a exploração, sob o regime de concessão, do lote nº 1 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 340,77 km. A Companhia obteve a concessão pelo prazo de 24 anos, mediante licitação pública. O objeto da concessão consiste na recuperação, melhoramento, manutenção, operação e exploração das rodovias, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio (reajustáveis anualmente segundo cláusulas específicas) e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER/PR), as quais podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas marginais, acessos ou áreas de serviço e de lazer, inclusive as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; provisão para manutenção dos ativos de concessão; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme Instrução CVM nº 475/08.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- continuação

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 09 de janeiro de 2014.

2.1 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Receita de pedágio

As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio.

Receita de construção

Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 – Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão.

Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

Receitas acessórias

Correspondem às receitas decorrentes de contratos de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia por terceiros e são reconhecidos na conta de receitas acessórias na Demonstração de Resultado da Companhia.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- continuação

2.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de *hedge* eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis. Não há, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, instrumentos financeiros derivativos.

Os ativos financeiros da Companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- continuação

2.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente -- continuação

(i) Ativos Financeiros -- continuação

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa de o ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da Companhia de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- continuação

2.2 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente -- continuação

(i) Ativos Financeiros -- continuação

Redução do valor recuperável de ativos financeiros -- continuação

Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, *default* ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com *defaults*.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- continuação

2.3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.4 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, nas datas do balanço, ativos intangíveis gerados internamente ou adquiridos em uma combinação de negócios.

Os ativos relacionados à concessão pública são reconhecidos quando o operador recebe o direito de cobrar um valor dos usuários pelo serviço público prestado. Nesta circunstância, a receita da concessionária está condicionada ao uso do ativo e a concessionária é detentora do risco de que o fluxo de caixa gerado pelos usuários do serviço não seja suficiente para recuperar o investimento.

A concessionária não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso do ativo (rodovias) pelos usuários, mesmo quando o retorno da concessionária tenha um risco muito baixo.

As construções efetuadas durante a concessão são entregues (vendidas) ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço público a ser prestado, e a receita é subsequentemente gerada pelo serviço prestado aos usuários.

O ativo intangível reconhecido na data de transição de 1º de janeiro de 2009 teve como origem o saldo do ativo imobilizado registrado desde o início da concessão, que estava demonstrado ao custo de aquisição, construção e reavaliação espontânea realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2003 e de 31 de outubro de 2007.

O critério definido para amortização é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, entende-se que a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo de concessão.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- continuação

2.4 Intangível -- continuação

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.5 Tributação

Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pela taxa de imposto que se espera ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- continuação

2.5 Tributação -- continuação

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

| | <u>Alíquotas</u> |
|---|------------------|
| COFINS – Contribuição para Seguridade Social – Cumulativa | 3,00% |
| COFINS – Contribuição para Seguridade Social – Não Cumulativa | 7,60% |
| PIS – Programa de Integração Social - Cumulativa | 0,65% |
| PIS – Programa de Integração Social - Não Cumulativa | 1,65% |
| ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza | 5,00% |

Esses encargos são apresentados como deduções da receita bruta.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- continuação

2.6 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado apresentadas como informação suplementar, foram preparadas e estão de acordo com o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

2.7 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- continuação

2.8 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para manutenção dos ativos de concessão

Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de transição para a adoção do ICPC 01, é registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção e recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade prevista no contrato de concessão. O passivo, é progressivamente registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura, observados os dispositivos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Provisões para contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, cível e trabalhista. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- continuação

2.9 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita.

2.10 Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. A Companhia capitaliza custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis.

2.11 Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o exercício iniciado em 01 de janeiro de 2013.

A Administração da Companhia avaliou estes novos normativos e em seu entendimento e avaliação a adoção destes novos pronunciamentos e interpretações não têm impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia no período de aplicação inicial.

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e ainda não haviam entrado em vigor na data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia pretende adotar tais normas quando entrarem em vigor:

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- continuação

2.11 Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas-- continuação

- **IAS 32 Compensação entre Ativos Financeiros e Passivos Financeiros – Revisões da IAS 32** - Estas revisões explicam o significado de “atualmente tem o direito legal de compensação”. As revisões também esclarecem a adoção dos critérios de compensação da IAS 32 para os sistemas de liquidação (como os sistemas de câmaras de liquidação) que aplicam mecanismos brutos de liquidação que não são simultâneos. Estas revisões não deverão ter um impacto sobre a posição financeira, desempenho ou divulgações da Companhia, com vigência para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.
- **IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação da Contabilidade de Hedge – Revisão do IAS 39** - Estas revisões amenizam a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A companhia não renovou seus derivativos durante o exercício corrente. Contudo essa revisão será aplicada nas futuras renovações de derivativos.
- **IFRIC 21 Tributos** – O IFRIC 21 clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que o IFRIC 21 tenha impactos materiais em suas demonstrações financeiras.
- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros** - Classificação e mensuração a norma IFRS 9, conforme emitida, reflete a primeira fase dos trabalhos do IASB referentes à substituição da norma IAS 39 e aplica-se à classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros, tal como definido na IAS 39. A norma inicialmente vigorou para períodos anuais iniciados a partir de 1º de Janeiro de 2013, contudo, a norma Alterações à IFRS9 - Data Efetiva da IFRS 9 e Divulgações para Transição, emitida em dezembro de 2011, alterou a data efetiva obrigatória para 1º de Janeiro de 2015. Em fases posteriores, o IASB abordará a contabilidade de instrumentos de hedge e a redução ao valor recuperável de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros da Companhia, mas não causará impacto na classificação e mensuração de passivos financeiros. A Companhia quantificará o efeito em conjunto com as outras fases, quando for emitida a norma final, compreendendo todas as fases.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis -- continuação

2.11 Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotada -- continuação

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado.

Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas -- continuação

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição de provisões para temas tributários e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicações financeiras

| | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Aplicações financeiras vinculadas | | |
| Títulos de Capitalização Ouro Cap. BB | <u>74</u> | <u>50</u> |
| | <u>74</u> | <u>50</u> |
| Ativo circulante | <u>-</u> | <u>10</u> |
| Ativo não circulante | <u>74</u> | <u>40</u> |

5. Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 os valores a receber de administradoras de cartões pós e pré-pagos são assim representados:

| | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| Visanet | <u>1.113</u> | <u>1.074</u> |
| Dbtrans | <u>246</u> | <u>157</u> |
| Via Fácil | <u>9.134</u> | <u>7.605</u> |
| Outras contas a receber | <u>12</u> | <u>9</u> |
| | <u>10.505</u> | <u>8.845</u> |

6. Despesas antecipadas

| | <u>31/12/2012</u> | <u>31/12/2012</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Despesas antecipadas com amortização de até um ano | | |
| Despesas com seguros a apropriar | <u>691</u> | <u>488</u> |
| Outras despesas a apropriar | <u>38</u> | <u>18</u> |
| | <u>729</u> | <u>506</u> |

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível

| Custo | Pavimentos | Ampliação capacidade | Computadores e Softwares | Intangível em andamento | Outros intangíveis | Total |
|-------------------------------|------------|----------------------|--------------------------|-------------------------|--------------------|-----------|
| Saldo em 31/12/2011 | 207.077 | 186.997 | 2.060 | 1.024 | 5.466 | 402.624 |
| Aquisições | 28.211 | 1.496 | 38 | 11.101 | 1.649 | 42.495 |
| Baixas | | (832) | (294) | | (108) | (1.234) |
| Transferências | 1.957 | 570 | | (2.527) | | - |
| Saldo em 31/12/2012 | 237.245 | 188.231 | 1.804 | 9.598 | 7.007 | 443.885 |
| Aquisições | 39.474 | 169 | 146 | 27.151 | 442 | 67.382 |
| Baixas | - | (134) | (40) | - | (466) | (640) |
| Transferências | 8.725 | 581 | - | (9.306) | - | - |
| Saldo em 31/12/2013 | 285.444 | 188.847 | 1.910 | 27.443 | 6.983 | 510.627 |
| Amortização | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2011 | (75.376) | (88.083) | (1.185) | - | (2.854) | (167.498) |
| Amortização | (11.530) | (8.680) | (77) | - | (229) | (20.496) |
| Baixas | - | 834 | 292 | - | 102 | 1.228 |
| Saldo em 31/12/2012 | (86.906) | (95.909) | (970) | - | (2.981) | (186.766) |
| Amortização | (16.063) | (8.196) | (81) | - | (379) | (24.719) |
| Baixas | - | 135 | 40 | - | 442 | 617 |
| Saldo em 31/12/2013 | (102.969) | (103.970) | (1.011) | - | (2.918) | (210.868) |
| Valor residual líquido | | | | | | |
| Saldo em 31/12/2012 | 150.339 | 92.322 | 834 | 9.598 | 4.026 | 257.119 |
| Saldo em 31/12/2013 | 182.475 | 84.877 | 899 | 27.443 | 4.065 | 299.759 |

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

8. Fornecedores

| | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Departamento de Estradas e Rodagens (D.E.R./PR) | 248 | 235 |
| Polícia Rodoviária Estadual (repasse contratuais) | 281 | 693 |
| Polícia Rodoviária Federal (repasse contratuais) | 596 | 581 |
| Compasa do Brasil Asfaltos e Fretes | 1.016 | 1.191 |
| Ipiranga Asfaltos | 203 | - |
| Pedreira Ica | 144 | - |
| Petrobras | 81 | - |
| Gerdau Aços | 401 | - |
| Votorantim Cimentos | 106 | - |
| Tesc Sistemas | - | 15 |
| Outros fornecedores | 893 | 536 |
| | <u>3.969</u> | <u>3.251</u> |

9. Empréstimos

| | <u>Encargos</u> | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|----------------------------|-----------------|-------------------|-------------------|
| <i>Conta Garantida</i> | | | |
| Santander | 2% a.a. + CDI | 58.300 | 4.450 |
| | | <u>58.300</u> | <u>4.450</u> |
| Encargos sobre empréstimos | | - | - |
| Saldo líquido | | <u>58.300</u> | <u>4.450</u> |
| Passivo circulante | | <u>58.300</u> | <u>4.450</u> |
| Passivo não circulante | | <u>-</u> | <u>-</u> |

Conta Garantias Junto ao Banco Santander

Os empréstimos de contas garantias contraídos possuem como garantia o aval da controladora TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

10. Debêntures

Em 10 de maio de 2011, foi aprovada pela CVM a 2ª segunda emissão de registro de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantias adicionais reais e fidejussória, em série única, para distribuição pública de 120 (cento e vinte) debêntures no valor de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais) cada. As debêntures terão um prazo de vigência de 72 (setenta e dois) meses, vencendo em 10 de maio de 2017.

Os recursos recebidos das debêntures foram utilizados para alongamento do perfil da dívida, recomposição do caixa para uso geral, inclusive a distribuição de dividendos relativos a lucros acumulados em exercícios anteriores, e antecipação de honorários por serviços a serem prestados pela Rio Tibagi.

As debêntures serão pagas em 12 (doze) parcelas semestrais consecutivas. As mesmas farão jus à remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, over extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, ("Taxa DI"), capitalizada exponencialmente de uma sobretaxa (spread) de 2,90% a.a. (dois inteiros e noventa centésimos por cento ao ano) ("Remuneração"), base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o saldo do valor nominal unitário de cada debêntures desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento.

As debêntures têm a seguinte composição e cronograma de vencimento:

| Data | % de resgate | Quantidade | 31/12/2013 |
|---------------------------|--------------|------------|---------------|
| 10/05/2014 | 5,0% | 6.000 | 6.000 |
| 10/11/2014 | 7,0% | 8.400 | 8.400 |
| 10/05/2015 | 7,0% | 8.400 | 8.400 |
| 10/11/2015 | 16,0% | 19.200 | 19.200 |
| 10/05/2016 | 16,0% | 19.200 | 19.200 |
| 10/11/2016 | 13,0% | 15.600 | 15.600 |
| 10/05/2017 | 12,0% | 14.400 | 14.400 |
| | 76,0% | 91.200 | 91.200 |
| Despesas Antecipadas | | | (1.089) |
| Provisão de Juros Mensais | | | 1.492 |
| | | | 91.603 |
| Passivo Circulante | | | 15.565 |
| Passivo Não Circulante | | | 76.038 |
| | | | 91.603 |

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

11. Obrigações tributárias

| | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Imposto de renda | 496 | 1.340 |
| Contribuição social | 256 | 558 |
| PIS | 109 | 98 |
| COFINS | 504 | 453 |
| ISS | 1.132 | 892 |
| Outros tributos | 151 | 321 |
| Total das obrigações tributárias | <u>2.648</u> | <u>3.662</u> |

12. Provisão para contingências

A Econorte está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para contingências são suficientes para cobrir perdas prováveis. Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2013 a Econorte identificou processos que requerem registro de provisão. Para determinados casos com risco de perdas possíveis foi requerido depósito judicial conforme movimentação abaixo:

| | 31/12/2012 | Adições | Baixas | 31/12/2013 |
|--|------------|---------|--------|------------|
| Provisão para contingências trabalhistas | 637 | 7 | - | 644 |
| Provisões para Honorários Advocatícios | 1.347 | - | (168) | 1.179 |
| Saldo total de provisão para contingências | 1.984 | 7 | (168) | 1.823 |
| Depósitos Judiciais | 823 | 107 | (24) | 906 |
| | 1.161 | (100) | (144) | 917 |

A Econorte não constituiu provisões contábeis para as contingências avaliadas por seus assessores jurídicos como perdas possíveis. Estas contingências envolvem, substancialmente, questões trabalhistas cujo montante, em 31 de dezembro de 2013, era de R\$ 1.253 (R\$ 563 em 31 de dezembro de 2012).

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 39.600 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 27.600 em 31 de dezembro de 2012). Durante o exercício de 2013, ocorreu o aumento do capital em R\$ 12.000, mediante a utilização de R\$ 12.000 de lucros acumulados do exercício conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, de 21 de novembro de 2013, e estão representadas por um total de 13.600.000 ações ordinárias sem valor nominal (mesma quantidade em 31 de dezembro de 2012), assim distribuídas entre os acionistas:

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido -- continuação

| | Número de ações | % de participação |
|--|--------------------|----------------------|
| Triunfo Participações e Investimentos S.A. | 13.599.996 | 99,99 |
| Outros | 4 | 0,01 |
| Total | 13.600.000 | 100,00 |

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. No mesmo estatuto, está previsto que da base de cálculo dos dividendos não são deduzidos os valores de constituição da reserva legal e da reserva estatutária e serão calculados dividendos correspondentes a 25% do saldo líquido da reserva de reavaliação realizada durante o exercício.

Durante o quarto trimestre de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 7.000, os quais foram pagos R\$ 6.825, durante o primeiro trimestre de 2013. Em 2013 também foram aprovados através de Atas de Reunião de Administração (ARCA), dividendos adicionais durante o segundo trimestre de 2013, de R\$ 13.881, e para o quarto trimestre R\$ 2.111, sobre a reserva de lucros retidos, os quais foram pagos dentro do exercício. Também através de Ata de Reunião de Administração (ARCA), dividendos intercalares referentes ao exercício de 2013, no valor de R\$ 16.299, os quais foram pagos no quarto trimestre de 2013.

A Companhia também reconheceu R\$ 2.740 a título de juros sobre capital próprio (JSCP) durante o exercício de 2013, referente ao exercício de 2012. Os JSCP foram registrados como despesas financeiras nos livros contábeis da Companhia e revertidos para o patrimônio líquido para fins de apresentação das demonstrações financeiras

c) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Em 2003 a Companhia procedeu a reavaliação dos bens de seu ativo imobilizado, tendo registrado reavaliação no valor de R\$ 53.537. Em 31 de outubro de 2007 a Companhia reavaliou novamente seus ativos, adicionando o montante de R\$ 152.666 (R\$ 100.760, líquido dos efeitos tributários), com base em laudo técnico emitido por empresa especializada. Os tributos incidentes foram reconhecidos a débito da conta de reserva de reavaliação e a crédito na conta de tributos sobre reserva de reavaliação no passivo circulante e não circulante, conforme a expectativa de realização. A realização da referida reserva e dos tributos incidentes ocorrerão na proporção das baixas por depreciação e/ou alienação dos bens que a geraram.

Com a aplicação do ICPC01 o saldo residual de imobilizado, incluindo os valores de reavaliação, foi considerado como o valor justo do ativo intangível relacionados à concessão.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido -- continuação

d) Reserva legal

Constituída na proporção de 5% do lucro do período, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo da reserva legal monta R\$ 5.461.

e) Reserva estatutária

É estabelecida pelo estatuto social da Companhia para garantir a restituição do capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão. Constitui-se na proporção de 0,5% do lucro do exercício e limita-se a 10% do capital social. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo da reserva estatutária monta R\$ 712.

f) Retenção de lucros

É efetuado de acordo com o previsto no artigo 196 da Lei nº. 6.404/76. Os órgãos da administração propõem a retenção de parte dos lucros acumulados, em cumprimento às deliberações da Reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de maio de 2013. O Conselho de Administração deliberará sobre o montante que ultrapassar o saldo do capital social, em cumprimento com o previsto no artigo 199 da Lei nº. 6.404/76.

14. Instrumentos financeiros

A Companhia não tem contratado instrumentos financeiros derivativos.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2013 e 2012, e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalente a caixa, aplicações financeiras, fornecedores e empréstimos.

Sendo que os valores registrados se equivalem aos valores de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- i. Aplicações Financeiras – são classificadas como investimentos mantidos até o vencimento.
- ii. Empréstimos – são classificados como passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros – Continuação

Os principais fatores de risco de mercado e as suas influências sobre o negócio da Companhia são os seguintes:

a) Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui riscos cambiais.

b) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo Poder Concedente que autoriza o aumento dos preços das tarifas mediante a aplicação de uma cesta de índices (taxa paramétrica). As tarifas são reajustadas anualmente.

c) Risco regulatório

Como consequência de dispositivos contratuais, a Companhia assume como riscos empresariais o volume de tráfego a ser pedagiado, os montantes despendidos como custos operacionais e a responsabilidade pela obtenção de financiamentos. Também conforme cláusulas de contrato, os reajustes tarifários, quando concedidos parcialmente ou com atrasos, bem como eventuais alterações na legislação tributária, deverão ser objeto de reconhecimento pelo Poder Concedente e obrigatoriamente levado a cálculo de reequilíbrio econômico e financeiro contratual, modificando o valor das tarifas de pedágio ou o cronograma de investimentos.

d) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 27 de dezembro de 2013, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

Com base no relatório FOCUS de 27 de dezembro de 2013 foi extraída a projeção do indexador CDI para o ano de 2013 e este definido como o cenário provável, sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros -- Continuação

Receitas financeiras

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações, sendo a data base utilizada da carteira como sendo a existente em 27 de dezembro de 2013, projetando-se para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Despesas financeiras

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada da carteira foi 27 de dezembro de 2013 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Indexadores dos empréstimos:

| Indexador | Queda de 25% | Queda de 50% | Cenário provável | Aumento de 25% | Aumento de 50% |
|-----------|--------------|--------------|------------------|----------------|----------------|
| CDI - % | 7,85% | 5,24% | 10,47% | 13,09% | 15,71% |

Projeção das Despesas Financeiras – 2013

Empréstimos e Financiamentos

| Indexador | Queda de 25% Cenário II | Queda de 50% Cenário I | Base Case Cenário Provável | Aumento de 25% Cenário III | Aumento de 50% Cenário IV |
|-----------|----------------------------|---------------------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------------------|
| CDI - % | 7,85% | 5,24% | 10,47% | 13,09% | 15,71% |
| 2,9% a.a | N/A | N/A | 2,90% | N/A | N/A |
| 2,0% a.a | N/A | N/A | 2,00% | N/A | N/A |

Projeção das Despesas Financeiras - 2013

| | Taxa de Juros | Saldo Principal em 31/12/13 | Queda de 25% | Queda de 50% | Base Case | Aumento de 25% | Aumento de 50% |
|--------------------------|-------------------|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| CAPITAL DE GIRO | | | | | | | |
| Debentures | 2,9% a.a + CDI | 91.603 | 9.850 | 7.452 | 12.247 | 14.645 | 17.043 |
| CONTA GARANTIDA | | | | | | | |
| Santander | 2,00% a. a. + CDI | 58.300 | 5.744 | 4.218 | 7.270 | 8.796 | 10.322 |
| TOTAL EMPRÉSTIMOS | | 149.903 | 15.594 | 11.670 | 19.517 | 23.441 | 27.365 |

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social (IR e CS)

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

| | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Ativo | | |
| Sobre diferenças temporárias | | |
| Provisão para manutenção | | |
| Imposto de renda diferido | 8.514 | 8.742 |
| Contribuição social diferida | 3.065 | 3.147 |
| Outras provisões temporárias | | |
| Imposto de renda diferido | 295 | 496 |
| Contribuição social diferida | <u>106</u> | <u>179</u> |
| | <u>11.980</u> | <u>12.564</u> |
| Passivo | | |
| Sobre diferenças temporárias e reserva de reavaliação | | |
| Imposto de renda diferido | (15.434) | (18.832) |
| Contribuição social diferida | (5.636) | (6.859) |
| Sobre diferença de depreciação ¹ | | |
| Imposto de renda diferido | (22.190) | (17.888) |
| Contribuição social diferida | <u>(7.989)</u> | <u>(6.439)</u> |
| | <u>(51.249)</u> | <u>(50.018)</u> |
| | <u>(39.269)</u> | <u>(37.454)</u> |

¹ Refere-se a diferença de amortização gerada pela aplicação do ICPC01 e o registrado para fins fiscais.

b) Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado

| | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Lucro antes dos impostos e contribuições | 47.817 | 49.999 |
| Alíquota vigente | <u>34%</u> | <u>34%</u> |
| Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL | (16.258) | (17.000) |
| Efeito tributário sobre as principais adições (exclusões): | | |
| Juros sobre Capital Próprio | 933 | 681 |
| Adições permanentes, líquidas | 426 | 413 |
| Incentivos fiscais: PAT e patrocínio 8.313/91 | <u>(387)</u> | <u>(320)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social | <u>(15.286)</u> | <u>(16.226)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente | <u>(13.471)</u> | <u>(17.005)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | <u>(1.815)</u> | <u>779</u> |

- Os juros sobre o capital próprio, originalmente, são registrados nos livros contábeis e fiscais como despesa financeira, por ocasião da apropriação dos valores a pagar aos acionistas. Entretanto, para fins de preparação dessas demonstrações financeiras, utiliza-se a essência da transação e, portanto considerados como dividendos pagos e, desta forma, reclassificados do resultado para o patrimônio líquido.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas

As transações de contratação de serviços são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

16.1 Dívidas com pessoas ligadas

| | Dividendos/JCP | |
|---|----------------|------------|
| | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
| Triunfo Participações e Investimento S.A. | - | 1.702 |

16.2 Transações comerciais

As transações com partes relacionadas estão resumidas no quadro abaixo e se referem a transações de compra de serviços de manutenção e conservação das rodovias, bem como obras previstas no cronograma de investimentos, sendo que os valores contratados estão vinculados ao contrato original de concessão, acrescido dos reajustes previstos, como segue:

| | Passivo | | Ativo | Adiantamentos | Valores acumulados nos períodos encerrados em 2013 e 2012 | | | | | | | | |
|------------|-------------|--------------------------------------|-----------|---------------|---|-----------------------------|-------------|--------|-------------|--------|----------|--------|----------------------|
| | Curto Prazo | Contas a pagar a partes relacionadas | | | Curto Prazo | a fornecedores ¹ | Imobilizado | | Conservação | | Operação | | Despesas com aluguel |
| | Longo Prazo | | | | Longo Prazo | | dez/13 | dez/12 | dez/13 | dez/12 | dez/13 | dez/12 | |
| C P / L P | 31/12/2013 | 31/12/2012 | C P / L P | 31/12/2013 | 31/12/2012 | dez/13 | dez/12 | dez/13 | dez/12 | dez/13 | dez/12 | dez/13 | dez/12 |
| Rio Tibagi | - | - | C P | 11.909 | 5.151 | 4.961 | 7.688 | 35.028 | 23.864 | 13.850 | 13.069 | 144 | 128 |
| | - | - | L P | 6.525 | 25.425 | | | | | | | | |
| Triunfo | C P | 6.262 | 4.948 | - | - | 58.165 | 28.212 | 2.061 | 3.070 | - | - | - | - |
| Total | | 6.262 | 4.948 | 18.434 | 30.576 | 63.126 | 35.900 | 37.089 | 26.934 | 13.850 | 13.069 | 144 | 128 |

1) Adiantamento para fornecimento de serviços e obras futuras

Contrato com a Rio Tibagi

Em julho de 2001 a Companhia contratou a empresa OSR - Operações e Serviços Rodoviários Ltda., também constituída majoritariamente pelos seus acionistas controladores, que passou, a prestar serviços de conservação de rotina, e atendimento médico e mecânico nas rodovias. Em fevereiro de 2010, passou a se chamar RIO TIBAGI Serviços de Operações e Apoio Rodoviário Ltda.

Em outubro de 2004, um novo contrato foi firmado, passando a OSR a prestar também serviços de operação de balanças de pesagem. Com o encerramento deste, em julho de 2005 novos contratos foram firmados com a OSR, que além dos serviços já contratados, passou também a prestar serviços de captura de animais, manutenção da faixa de domínio, inspeção de tráfego, contagem de trânsito, gerenciamento da casa do motorista, arrecadação e manutenção dos sistemas de arrecadação.

16. Transações com partes relacionadas -- continuação

16.2 Transações comerciais -- continuação

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Em 2013, os contratos de serviços foram renovados. Sobre os saldos vencidos, incidem juros de mora equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Seguem os valores contratuais variáveis (em R\$) – conforme contrato:

Valores contratuais variáveis (em R\$) – conforme contrato:

- a) Apoio ao controle de tráfego - Unidade Veicular: R\$ 26.300,00 por unidade/mês.
- b) Operação do sistema de pesagem em balança fixa/móvel - BR 153 – km 5: R\$ 59.369,00 p/mês e BR 369 – km 10: R\$ 59.369,00 p/mês.

- c) Inspeção de tráfego

Veículo cabine dupla, equipado com asa delta: R\$ 38.887,00 por unidade/mês;
Veículo cabine dupla convencional: R\$ 32.824,00 por unidade/mês;
Quilometragem acima de 25.000 km/mês para inspeção de tráfego com asa delta: R\$ 1,19/km; Quilometragem acima de 25.000 km/mês para inspeção de tráfego convencional: R\$ 0,87/km. Veículo adicional de inspeção de tráfego: R\$ 853,00 por unidade, pela operação de 1 turno de 8 horas.

- d) Atendimento mecânico

Guincho reboque para veículos leves: R\$ 31.642,00 por unidade; Guincho reboque para veículos pesados: R\$ 47.609,00 por unidade; Unidade adicional de Guincho mecânico pesado: R\$ 15.819,00 por unidade; Quilometragem acima de 1.900 km/mês: R\$ 1,04/km; Quilometragem acima de 1.992 km/mês de veículos pesados: R\$ 1,47/km; Serviços Adicionais: R\$ 52,73 por unidade; Unidade adicional de guincho mecânico: R\$ 853,00 por unidade, pela operação de 1 turno de 8 horas.

- e) Atendimento médico pré-hospitalar

Ambulância tipo baú: R\$ 76.077,00 por unidade; Ambulância tipo furgão: R\$ 71.004,00 por unidade; Unidade mista resgate /amb.: R\$ 20.796,00 por unidade; Viatura de intervenção rápida: R\$ 62.553,00 por unidade; km acima de 1.500 km/mês: R\$ 2,03 para unidades mistas e R\$ 2,53 para viatura de intervenção rápida; Prestação de serviços e operação adicional: R\$ 1.353 /unidade/turno.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas -- continuação

16.2 Transações comerciais – continuação

Os serviços contratados/orçados para 2013 e os respectivos valores executados até 31 de dezembro de 2013 estão demonstrados, como segue:

| | Prazo | Valor orçado | Valor executado |
|---|-------|-----------------|--------------------|
| Apoio ao tráfego | 2013 | 316 | 316 |
| Operação do sistema de pesagem em balança | 2013 | 1.425 | 1.425 |
| Serviços de inspeção de tráfego | 2013 | 1.721 | 1.721 |
| Atendimento mecânico, resgate e reboque | 2013 | 3.140 | 3.140 |
| Atendimento médico pré-hospitalar | 2013 | 5.490 | 5.490 |
| Total | | <u>12.092</u> | <u>12.092</u> |

| | Prazo | Valor contratado | Valor executado |
|---|-------|---------------------|--------------------|
| Administração S.A.U. | 2013 | 399 | 399 |
| Manutenção de viveiro | 2013 | 131 | 131 |
| Limpeza e Conservação | 2013 | 174 | 174 |
| Recolhimento de animais, caminhão pipa | 2013 | 808 | 808 |
| Serviços Emergenciais restauração ponte | 2013 | 1.360 | 1.360 |
| Obras Passarela | 2013 | 2.810 | 2.718 |
| Conservação e manutenção das rodovias | 2013 | 35.028 | 35.028 |
| Total | | <u>40.710</u> | <u>40.618</u> |

Contrato com a Construtora Triunfo S.A.

Em 31 de julho de 2007 a Companhia contratou a Construtora Triunfo S.A. para prestar serviços de manutenção e conservação das rodovias, bem como para realizar obras previstas no cronograma de investimentos. Em 2013, os contratos foram renovados.

Os serviços contratados/orçados para 2013/2017 e os respectivos valores executados até 31 de dezembro de 2013 estão demonstrados, como segue:

| Serviços contratados | Prazo | Valor contratado | Valor executado |
|--|-------|---------------------|--------------------|
| Prestação de serviços (i) obras de restauração, sistema de drenagem, obras de artes correntes, obras complementares e sinalização; (ii) manutenção de rodovias de acordo com as determinações firmadas pelo poder concedente das rodovias BR 369, BR 153 PR 323, PR 445, e (iii) monitoramento dos pavimentos que compõe o Lote nº 01 do Anel de Integração do Estado do Paraná. | 2017 | <u>123.609</u> | <u>30.872</u> |

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

16. Transações com partes relacionadas -- continuação

16.2 Transações comerciais – continuação

| Serviços contratados | Prazo | Valor contratado | Valor executado |
|--|-------|------------------|-----------------|
| (i) Obras de Duplicação da rodovia PR 445 entre o KM 81,3 ao KM 86,785, com extensão de 5,49 KM e execução de pista de rolamento nas marginais a 2,15 KM lado direito e 1,33 KM lado esquerdo, e implantação de trincheira de acesso ao Jardim Ana Rosa e alargamento do viaduto no entroncamento da PR 445 e BR 369 mais implantação e passarela; (ii) Implantação de terceiras faixas de rolamento na rodovia BR 369 entre os KM 95,8 ao KM 101 com extensão total de 5,20 KM. | 2015 | 52.592 | 18.692 |

17. Remuneração dos administradores

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de 2 (dois) anos, admitida a reeleição. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as despesas com esses administradores, a qual é formada exclusivamente por pró-labore e gratificação, totalizaram R\$ 1.167 (R\$ 990 no mesmo período de 2012).

A Assembleia Geral Ordinária de 25 de abril 2013 aprovou a remuneração dos administradores de até no máximo R\$ 1.308, por exercício. A Companhia não concede nenhum outro benefício a seus administradores, tais como fundos de aposentadoria, remuneração variável ou quaisquer benefícios pós-emprego.

18. Receita operacional líquida

| | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
|---|------------|------------|
| Receitas de arrecadação | 170.382 | 155.598 |
| Receitas acessórias | 1.592 | 1.480 |
| Receita de construção – ativos de concessão | 67.382 | 42.495 |
| Receita bruta de serviços | 239.356 | 199.573 |
| Impostos incidentes sobre serviços | (14.313) | (13.075) |
| Receita operacional líquida | 225.043 | 186.498 |

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

19. Resultado financeiro

| | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|------------------------------------|------------------------|-----------------------|
| Receitas | | |
| Rendimento de aplicação financeira | - | 702 |
| Outros rendimentos | <u>2.958</u> | <u>4.236</u> |
| | 2.958 | 4.938 |
| Despesas | | |
| Juros sobre empréstimos | (1.373) | (36) |
| Variações monetárias debentures | (10.676) | (12.302) |
| Outros | <u>(1.150)</u> | <u>(2.426)</u> |
| | <u>(13.199)</u> | <u>(14.764)</u> |
| Total | <u>(10.241)</u> | <u>(9.826)</u> |

20. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresentamos, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

| | <u>31/12/2013</u> | <u>31/12/2012</u> |
|------------------------------|-----------------------|-------------------|
| Despesas por função | | |
| Custo dos serviços prestados | 151.659 | 114.155 |
| Despesas operacionais | <u>15.326</u> | <u>12.518</u> |
| | <u>166.985</u> | <u>126.673</u> |
| Despesas por natureza | | |
| Custo de construção | 67.382 | 42.495 |
| Custo de serviços prestados | 54.927 | 46.680 |
| Despesas com pessoal | 7.353 | 5.574 |
| Amortizações | 24.719 | 20.496 |
| Gerais e administrativas | 7.973 | 6.944 |
| Outras operacionais | <u>4.631</u> | <u>4.485</u> |
| | <u>166.985</u> | <u>126.674</u> |

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

21. Litígio na Concessão

A Econorte é empresa concessionária de rodovias do Lote nº 1 do Anel de Integração do Paraná, vencedora do certame licitatório resultante da concorrência pública internacional, para a outorga de concessão de segmentos rodoviários do Estado do Paraná. A anterior administração do Governo do Estado do Paraná perpetuou diversos atos para buscar a redução, suprimir e/ou extinguir o programa de concessão rodoviários no Estado, seja por meio de medidas e ações administrativas ou judiciais.

Desde então, o Poder Público Estadual adotou diversas medidas contra as concessões rodoviárias do Estado, sendo que as principais pleitearam a encampação das concessões, desapropriações das ações de controle, caducidade dos contratos, negativa retórica da aplicação dos reajustes anuais das tarifas de pedágio, tentativa de buscar a nulidade dos aditivos contratuais, descon siderações das disposições contratuais, além de outras medidas levadas a efeito pela administração pública.

A Econorte, individualmente ou em conjunto com outras concessionárias, buscou a tutela jurisdicional para resguardar a manutenção da incolumidade do contrato de concessão de que é titular, que vem sendo mantido por diversas decisões judiciais favoráveis, sejam estas decisões liminares, sentenças ou outros julgamentos proferidos por instâncias superiores.

Adicionalmente, em 2008, a Econorte, em cumprimento das decisões judiciais prolatadas pela Justiça Federal de Jacarezinho (PR), teve suas atividades parcialmente suspensas dentro do âmbito da jurisdição da referida Justiça. Em dezembro do mesmo ano, a Concessionária retomou a integralidade dos serviços concessionados, com base na decisão favorável proferida pelo Supremo Tribunal Federal, no pedido de Suspensão de Liminar n. 274, mantendo incólume a concessão de que é titular.

Em 2 de março de 2011 o Plenário do Supremo Tribunal Federal, em julgamento unânime, confirmou a decisão monocrática proferida no pedido de Suspensão de Liminar n. 274, assegurando a incolumidade do Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos.

A Econorte busca, por meio de ações judiciais, o reconhecimento em seu favor de eventos que causaram o desequilíbrio do contrato de concessão, que não foram reconhecidos pela anterior Administração do Estado. Caso julgados procedentes, tais eventos conduzirão ao direito de reequilíbrio econômico-financeira do contrato, seja pelo aumento da tarifa ou pela redução no montante dos investimentos ou ainda pelo aumento no prazo da concessão, podendo ocorrer também a combinação dessas possibilidades.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

22. Seguro e garantia

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e cumprir suas responsabilidades contratuais perante o DER/PR, tendo os acionistas como fiadores da operação.

A Companhia possui por força contratual, quando aplicável, cobertura de seguros para execução das obras de ampliação, conservação, manutenção e operação da rodovia. Adicionalmente, mantém coberturas de seguros necessárias e suficientes para garantir uma efetiva e completa cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo "all risks" para os danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

| Seguradora | Nº Apólice | Vigência da Apólice | Valor do prêmio | Valor de cobertura |
|--|---------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|
| Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A | 5.107.750.004.530.000.000 | Jan/2013 a dez/2013 | 426 | 99.000 |
| Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A | 5.107.750.004.530.000.000 | Abr/2013 a dez/2013 | 11 | 4.723 |
| ITAU XL Seguros Corporativos S.A. | 1-96-4003368-0 | Jan/2013 a jan/2014 | 410 | 67.142 |
| ITAU XL Seguros Corporativos S.A. | 1-51-4008681-0 | Jan/2013 a jan/2014 | 333 | 10.800 |
| ITAU XL Seguros Corporativos S.A. | 1.51-4009114-0 | Set/2013 a Jan/2015 | 99 | 10.000 |
| ITAU XL Seguros Corporativos S.A. | 1-67-4005292-0 | Jan/2013 a jan/2014 | 43 | 35.488 |
| ITAU XL Seguros Corporativos S.A. | 1.67-4005467-0 | Set/2013 a Jan/2016 | 157 | 76.390 |
| | | | | <u>303.543</u> |
| Limite máximo de indenização: Seção I-Danos patrimoniais | | | | 24.340 |
| Limite máximo de indenização: Seção II -Engenharia | | | | 111.878 |
| Limite máximo de indenização: Seção III-Perdas de receitas | | | | 42.802 |
| Limite máximo de indenização: Seção IV-Responsabilidades | | | | 13.000 |

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, o exame sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

EMPRESA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS DO NORTE S.A. - ECONORTE

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

(valores expressos em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

23. Compromissos com a concessão

O prazo de concessão da Econorte será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com o Departamento de Estradas e Rodagem (DER/PR), sendo seu término previsto para o ano de 2021.

Em agosto de 2009, houve a deliberação nº 094/2009, do Conselho Diretor do Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná, aprovando os pareceres que instruíram o processo protocolado sob nº 9.895.907-6, que estabeleceu o Plano de Recuperação por Etapa. Em setembro de 2009, a Econorte manifestou a sua concordância ao referido plano de recuperação através do Ofício ECN 117-2009.

Conforme a deliberação, o Programa de Exploração da Rodovia - PER, passou a prever investimentos no montante de R\$ 439.254. O cronograma de investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

| Investimentos previstos | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 a 2021 | Total |
|----------------------------|--------|--------|--------|--------|----------------|---------|
| | 34.688 | 16.662 | 19.478 | 31.366 | 337.060 | 439.254 |

Até 31 de dezembro de 2013, os compromissos de investimento estabelecidos no Contrato de Concessão, foram integralmente cumpridos.